

GHT 00042 - História da cultura e das mentalidades na África III

Prof: Alexander Gebara

Crioulização e sociedades crioulas: pertinências conceituais para a África e as diásporas no século XX.

Desde o início da interação mais constante entre sociedades Europeias e Africanas a partir do século XV e, em especial, a partir da transferência forçada de população derivada do tráfico de escravizados, os contatos culturais tiveram como resultado o que a historiografia denominou 'sociedades crioulas' ou 'culturalmente miscigenadas', dentre outras definições.

Os conceitos de 'crioulização' ou 'sociedades crioulas', inicialmente propostos para compreender fenômenos históricos culturais de sociedades escravistas nas Américas, posteriormente foram expandidos para incluir também certas regiões do continente africano. Assim, os portos de exportação de escravizados na costa ocidental, tendo sido lugares de contato e interação por séculos, apresentam características que permitem pensá-los como espaços de 'crioulização'.

Mas seriam tais conceitos válidos ou instrumentais para pensar a África durante o período do imperialismo e de implantação do colonialismo? Sabe-se que as primeiras críticas às formas coloniais em territórios africanos surgiram ainda na virada do século XIX para o XX e foram produzidas por 'elites crioulas' – forjadas durante séculos de tráfico de escravizados. Os nacionalismos africanos pós segunda guerra mundial frequentemente identificam estas 'elites' como precursoras do pensamento nacional e de reivindicações independentistas.

Mas qual o impacto cultural, sobre a população em geral, da violência dos Estados Coloniais? Quais as conseqüências, por exemplo, das políticas 'assimilacionistas' para as práticas lingüísticas e religiosas de diferentes populações africanas? Como os ideólogos das nações africanas independentes apropriaram-se de ideias de miscigenação cultural?

Estas são algumas das questões que o curso procurará abordar através de tópicos sobre:

- considerações teóricas e definições de 'crioulização' e 'mediadores culturais';
- análises históricas de diferentes regiões marcadas por históricos de contatos culturais derivados da interação entre África e Américas (sociedades escravistas nas Américas, portos de exportação de escravos na África, etc...)
- as variações nas relações de poder e nas condições demográficas, e as influências destes fatores nas condições de formação e características de sociedades culturalmente miscigenadas.
- a pertinência ou não deste tipo de análises e conceitos para pensar história cultural das sociedades coloniais africanas no século XX a partir de exemplos localizados.

Metodologia –

Aulas expositivas

Debates em sala de aula

Audio-visuais (documentários).

Avaliações:

Participação em sala – ao longo do curso, os estudantes selecionarão um dentre os textos propostos e ficarão encarregados de incitar os debates em sala de aula. Não se trata de apresentação de seminário, mas de breve apresentação do argumento do texto e levantamento de questões para o debate - 20% da nota;

Trabalho com tema específico – Duas questões propostas pelo professor para elaboração fora de sala – 30% da nota;

Trabalho Final – tema de livre escolha do estudante – 50% da nota.

Verificação Suplementar – em caso de necessidade - prova em sala de aula.

Bibliografia básica:

Achebe, Chinua, *O mundo se despedaça*. Rio de Janeiro, Atica. 1983.

Appiah, K. A. *Na casa de Meu Pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

Chaves, Rita. *A Formação do Romance Angolano: entre intenções e gestos*. Coleção Via Atlântica, nº 1. São Paulo, 1999.

Green, (ed.). *Brokers of Change: Atlantic commerce and cultures in precolonial Western Africa*, Oxford: Oxford University Press, 2012.

M'Bokolo, Elikia. *África Negra: história e civilizações. Tomo II (Do século XIX aos nossos dias)*. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2011.

Sidney Mintz e Richard Price, *O nascimento da cultura Afro-Americana. Uma perspectiva antropológica*, Rio de Janeiro, Pallas-Universidade Cândido Mendes, 2003.